

Professores vão responder por crime eleitoral

Os diretores do Sindicato dos Professores e candidatos do PT às eleições de outubro; Lúcia Carvalho, Valter Peninha, Márcio Baiocchi, José Eudes de Oliveira e Lúcia Ivanow vão responder a processo por fazerem propaganda em prédios das escolas públicas. O Ministério Público Eleitoral ingressou no TRE, ontem à noite, com reclamação contra os cinco petistas, na qual os sindicalistas são também acusados de utilizarem as salas de aula, no período de intervalo, para divulgam suas candidaturas.

Além do Ministério Público, algumas diretorias regionais também ingressaram no Tribunal Regional Eleitoral contra os candidatos do PT. A Diretoria de Ensino do Gama acusa quatro dos cinco sindicalistas de utilizar a DER para promoverem suas campanhas.

Ceilândia — Duas outras reclamações feitas contra os candidatos foram encaminhadas pela Divisão Regional de Ensino de Ceilândia. Uma das acusações atinge diretamente o Sinpro-DF, por realizar plebiscito com docentes em salas de aula. Dois centros de ensino de Sobradinho também reclamaram do mesmo tipo de crime eleitoral. As penas previstas no Código Eleitoral vão de pagamento de 30 a 60 dias de multa e seis meses de detenção.